

Universidade de São Paulo recebe por doação o Horto Florestal de Itatinga, para ensino e pesquisa em Engenharia Florestal

Após quatro anos de muita luta e esforços por parte da direção do Departamento de Silvicultura da E. S. A. "Luiz de Queiroz", na pessoa de seu dinâmico chefe, Prof. Titular Dr. Helladio do Amaral Mello, coadjuvado pelo eficiente corpo docente do referido Departamento, e contando ainda com os valiosos préstimos do Magnífico Reitor da U.S.P., de altos funcionários da Patrimônio Imobiliário do Estado, e, finalmente, com a colaboração imprescindível do ilustre Deputado Estadual Dr. Francesco Antonio Coelho, foi sancionada pelo Sr. Governador do Estado, a Lei n.º 1744, publicada no Diário Oficial de 22-8-78, que aliena por doação definitiva o Horto Florestal de Itatinga à Universidade de São Paulo, com utilização para aulas práticas e pesquisa científica na área de Engenharia Florestal.

É interessante ressaltar que o Processo de alienação do referido Horto teve início a 10 de maio de 1974, quando a Chefia do Departamento, tendo conhecimento oficial que a Ferrovia Paulista S.A. — FEPASA estava propensa a liberar o aludido imóvel, fez o pedido de incorporação à Universidade de São Paulo, justificando a grande utilidade do mesmo para o Curso de Engenharia Florestal da ESALQ-USP.

O HORTO FLORESTAL DE ITATINGA

Situado no município de Itatinga, a 12 km dessa cidade, o referido Horto possui uma área de 2.224,03 hectares, coberta em sua maioria por maciços florestais de eucalipto. Localiza-se numa região de solo típico "de cerrado" do Estado de São Paulo, representativa dos usados normalmente para implantação de povoamentos florestais e por isso possibilitará a condução

trabalhos de pesquisa científica no campo da Engenharia Florestal.

O Departamento de Silvicultura — Curso de Engenharia Florestal da ESALQ-USP já tem programados os objetivos de utilização do referido Horto, quais sejam: conservação geral do Horto e de todos os seus pertences; manejo adequado de talhões de eucaliptos; corte e retirada da madeira de povoamentos comprometidos; exploração racional da floresta; reforma de talhões decadentes; preservação e testes do material genético existente, através da seleção de matrizes e testes de progênie; instalação de áreas de produção de sementes; colheitas de sementes; instalação de laboratório — piloto de beneficiamento de sementes; instalação de área-piloto de recreação e vida silvestre à beira da rodovia Castelo Branco; estudos de regimes de talhadas, produção e qualidade da água dentro de povoamentos de eucalipto; uso de po-

voamento para pastoreio intercalar com objetivo à prevenção ao incêndio; pesquisas em dobro secagem da madeira de eucalipto, visando utilização em construções civis, estudos diversos com a participação de outros Departamentos da E.S.A.L.Q., em suas respectivas áreas de trabalho em correlação com os problemas florestais.

O Curso de Engenharia Florestal da ESALQ-USP, que oferece atualmente curso de pós-graduação a nível de Mestrado e dentro em breve, a nível de Doutorado, poderá doravante proporcionar aos alunos conhecimentos ainda mais evidenciados, através da pesquisa bem orientada, como também possibilitar-lhes uma visão realista do campo de trabalho da Engenharia Florestal, com a utilização do Horto Florestal de Itatinga para as aulas práticas das disciplinas oferecidas.

Jornal de Piracicaba - 02-09-

78 - Última página - 2º cad.

*7/10/78
Itatinga*